



Assembleia de Freguesia

União das Freguesias de Coja e Barril de Alva

ATA NÚMERO DEZOITO

-----Aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, reuniu no edifício sede da Junta de Freguesia, em Coja, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Côja e Barril de Alva, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

- 1. *Leitura do expediente.* -----
- 2. *Tomada de posse de novos membros eleitos pelo Partido Socialista, por renúncia de mandato de Luis Manuel Tavares de Moura, e Vanda Maria Fernandes César Tavares.* -----
- 3. *Intervenção do público.* -----
- 4. *Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia.* -----

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

- 1. *Discussão e votação da Ata da Assembleia anterior, enviada a todos os membros.* -----
- 2. *Apreciação e votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o exercício de 2025.*-----
- 3. *Apreciação e votação do Mapa de pessoal para o ano de 2025, de acordo com a Lei Nº12-A/2008, de 27 de fevereiro.* -----
- 4. *Apreciação e votação da Tabela Geral de Taxas e Preços para o ano de 2025*-----
- 5. *Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da União das Freguesias, acerca da situação financeira, nos termos da alínea v), do nº1, do art.18º da Lei nº75/2013 de 12 de setembro.*-----
- 6. *Aprovação, em minuta, da Ata das deliberações desta Assembleia.* -----

-----Estiveram presentes os membros da Assembleia: Carlos Alberto Alves Cerejeira, Maria Manuela Sinde Filipe, Ricardo Jorge dos Santos Bernardino, António Manuel Tavares Fróis de Carvalho, Isabel Maria Dias Gaspar Marques e António Jorge Quaresma Tavares. Pelo Executivo estiveram presentes João Manuel Marques Tavares, João Luís Correia de Oliveira Gouveia e Isabel Maria Veiga Guarda, respetivamente Presidente e Secretário e Tesoureira. -----

-----O Presidente da mesa da Assembleia, Carlos Alberto Alves Cerejeira, cumprimentou todos os presentes, dando inicio aos trabalhos. -----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

- 1. *Leitura do expediente* -----

-----O Presidente da Mesa deu a palavra à primeira secretária, Manuela Sinde Filipe, que deu conhecimento do email de Maria de Lourdes Tavares de Moura Tavares



justificando a sua ausência na Assembleia e desejando a todos umas Boas Festas. Ainda no expediente a primeira secretária leu o email de Mariana Tavares, justificando a não aceitação do lugar na Assembleia, pelo facto de já não morar na freguesia. (Documentos em arquivo). -----

-----2. *Tomada de posse de novos membros eleitos pelo Partido Socialista, por renúncia de mandato de Luis Manuel Tavares de Moura, e Vanda Maria Fernandes César Tavares*

-----O Presidente da Mesa passou o ponto número 2, referindo que os lugares continuam por preencher, conforme a informação dada no ponto um, e dado não ter havido qualquer resposta de Diogo Rafael Henriques à convocatória enviada.-----

-----3. *Intervenção do público* -----

-----O Presidente da Mesa passou de seguida ao ponto três intervenção do público, dando a palavra, Paulo Silva, que em representação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Côja, mostra alguma preocupação em relação às eleições que se aproximam, dada a falta de interesse dos associados em participar nas assembleias, e só se lembrarem dos Bombeiros quando há incêndios. Paulo Silva diz que a Associação não tem dinheiro para dar melhores condições e salvo o apoio da União de Freguesias, que tem respondido sempre aos pedidos, não têm outros apoios, pelo que vem desta forma apelar à população e associados, pois necessitam de gente nova, com disponibilidade e interesse, para constituir uma nova lista para os corpos sociais. A Associação Humanitária dos Bombeiros é diferente das outras instituições, pois não pode suspender a sua atividade se não tiver condições, e neste momento não é suficiente ter meios materiais sem ter dinheiro para dar talentos, como gostariam. Paulo Silva termina a sua intervenção desejando a todos Boas Festas e um Feliz Natal a todos.

-----O Presidente da Mesa deu de seguida a palavra a Casimiro Coutinho que, depois de cumprimentar todos, questiona: (i) processo dos correios – tendo sido tornado público através das redes sociais o encerramento do processo com absolvição da parte acusada, solicita a informação sobre qual o desfecho do julgamento e quem representou a Junta; (ii) parque fotovoltaico – seguindo o que estava programado, vai ser instalado nos terrenos da Junta de Freguesia, na zona que ardeu no incêndio de setembro, mas terá constado que o projeto foi reprovado pelo Município, e que o Executivo anda a vender a madeira à pressa, para realização de capital. Perante isto e sabendo que outro parque foi recusado no concelho, agradece esclarecimento sobre este assunto e desenvolvimento do referido projeto. (iii) estrada Relvas/Esculca - encontra-se em péssimo estado a estrada que liga a Escola Primária ao Caminho dos Mortos e ao lugar do Ribeira e da Regada, e tendo em conta que é um caminho utilizado por muitos moradores, pede ao executivo para analisar a situação e ver a melhor forma de resolver ou atenuar este problema. -----



-----O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra a Rute Praça, que em nome da equipa de trabalho do Mercado Multicultural de Coja vem agradecer o voto de confiança e apoio do Executivo, para a continuidade do mercado, congratulando-se com a forma como tem decorrido. -----

-----O Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente do Executivo para esclarecimentos sobre os assuntos apresentados. -----

(1) Paulo Silva - O Presidente do Executivo, depois de cumprimentar todos os presentes esclarece: Paulo Silva - dado estar a par do problema, partilham a mesma preocupação, dada a importância da Instituição, a todos os níveis, e faz votos para que os cojenses se unam e consigam arranjar uma lista, para ajudar a resolver a situação da melhor forma possível. -----

(2) Casimiro Coutinho - (i) processo que envolvia Luis Moura e Engenheiro João Oliveira - apesar de ficar provado terem sido cometidas ilegalidades, o processo foi arquivado dado não ter havido aproveitamento de dinheiro dos arguidos. A queixa foi do Ministério Público e foi a secretária da Junta que esteve presente; (ii) parque fotovoltaico - não tem conhecimento de nenhum desenvolvimento, apesar de ter ligado ao responsável, mas ele não atendeu. Em relação à madeira, foi apenas vendida madeira ardida no incêndio; (ii) Caminho Relvas - a máquina da Câmara andou três dias na freguesia, mas não fizeram nada do solicitado, pelo que a alternativa será mandar pessoal da Junta, colocar algum *toutvenant* para fazer o que for possível para melhorar a situação.

(3) Rute Praça - Houve problemas quando autorizaram a realização do mercado no Parque Verde do Prado, pelo facto de algumas pessoas não terem entendido que havia regras a cumprir. Foi necessário tomar uma atitude que não agradou a muitos, mas fica satisfeito em saber que agora está tudo organizado e a funcionar bem. -----

-----O Presidente do Executivo pediu a palavra ao Presidente da Mesa, antes de passarem à intervenção dos membros da assembleia, para dar algumas informações, que acha relevantes e diz que finalmente foi assinado o acordo com a Florestis e Associação de Produtores Florestais do Concelho de Arganil, que vai permitir requalificar todo o baldio do Machorro; o projeto está feito, o processo está em andamento e já andam a cortar pinheiros e limpar, para depois fazer a reflorestação. -

-----Para a limpeza da Estrada das Carvalhas, houve necessidade de contratar uma empresa, por aproximadamente dois mil euros, para proceder ao corte de mimosas na berma, na sequência das reclamações existentes, e dado a Câmara não assumir a sua responsabilidade de fazer faixas. -----

-----Informou ainda sobre o processo da Carriça - mudou o Procurador pelo que pediram mais quatro meses para dar andamento ao processo. Entretanto o Advogado informou que o Procurador concordou com o acordo apresentado, ficando de serem



efetuadas as diligências para o registo dos imóveis. Com este acordo passa para a posse da União das Freguesias, como baldio, um terreno no valor aproximado de 750 mil euros. À semelhança do que aconteceu com o edifício do Centro Social, também este imóvel será "imóvel comunitário", não podendo ser vendidos. -----

-----4. *Intervenção dos membros da Assembleia de Freguesia* -----

-----Passando ao ponto quatro, o Presidente da Mesa deu a palavra a António Manuel Tavares Fróis de Carvalho que cumprimenta todos e começa por dar uma palavra de apreço ao Presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros, dada a situação que a todos preocupa e espera que seja encontrada uma solução seja através duma angariação de fundos ou outra forma de conseguir apoios. De seguida questiona o Presidente do Executivo: (i) Foz da Ribeira – em que ponto está, dado a obra não ter andamento e lamenta que a população não se interesse, tal como a falta de apoio da Câmara, e era importante que a Junta esclarecesse; (ii) Estrada do Salgueiral – um pequeno troço que é uma vergonha tanto para a Junta como para o Município; (iii) Limpezas – sabe que a Junta tem pouco pessoal e pouco tempo para fazer tudo, mas alerta para as escadas junto à estátua do Dr Alberto Vale que estão cheias de musgo e líquenes. Ficou satisfeito com o corte das mimosas nas bermas da estrada das Carvalhas, que devia ser feita todos os anos, mas apresentando a conta à Câmara, dado ser da sua responsabilidade essa limpeza; (iv) Relvas e Sandinhos - caminhos intransitáveis, ver o que é possível fazer para minorizar os estragos; (v) Cerâmica Progresso – congratula-se com a forma como a empresa lá instalada, está a funcionar, a criar riqueza na freguesia, o que comprova ter sido um negócio bem feito por este Executivo, apesar das tentativas que houve para ser impugnado. -----

-----O Presidente da Mesa dá a palavra a António Jorge Quaresma Tavares que depois de cumprimentar todos, diz ter sido surpreendido com a situação apresentada pelo Presidente dos Bombeiros e diz que é necessário fazer alguma coisa para ajudar, dada a gravidade da situação, disponibilizando-se para o fazer, no que for possível da parte dele; (i) Limpeza Estrada das Carvalhas – ficou satisfeito pelo bom trabalho e agradece ao Executivo; (ii) Placa arrancada na Rua Jaime Sinde Monteiro – placa toponímica arrancada na sequência das obras num muro, foi deixada no chão e não foi recolocada por quem fez o muro, pelo que deixa o alerta para evitar algum acidente com a mesma; (iii) Tomada de posse – se as pessoas convocadas não aceitam, e dado o tempo que se arrasta a situação, não existe um prazo para limite para fazer estas convocatórias? (iv) esgotos na Ribeira – houve alguma evolução na sequência da denúncia? -----

-----O Presidente da Mesa, Carlos Alberto Cerejeira, tomou a palavra para dizer que em relação à tomada de posse, têm sido seguidos os mecanismos previstos na Lei, e, além de lamentar que não se aceite ganhar e perder, seria importante que o Partido



9

Socialista informasse que os restantes elementos da lista não estão interessados em aceitar o cargo que lhes foi atribuído, evitando despesas em correio registado e toda a logística, dando ideia que se anda a brincar. -----

-----Em relação à situação dos Bombeiros, associa-se às preocupações do seu Presidente, dada a importância da instituição para a população da freguesia e concelho, e igualmente lamenta a falta de preocupação e valorização sobre a nobreza e missão da instituição. Da sua parte, como sócio, dará a colaboração possível. -----

-----Sobre a chamada de atenção para a limpeza das escadas junto à estátua do Dr Alberto Vale, era importante dignificar e alindar o espaço e respeitar o trabalho do Dr Alberto Vale, que em tempo de miséria fez muito por Coja. -----

-----O Presidente da Mesa deu de seguida a palavra ao Presidente do Executivo para responder às intervenções apresentadas. -----

-----O Presidente do Executivo tomou a palavra para dar os esclarecimentos possíveis:

(1) António Manuel Tavares Fróis de Carvalho – em relação aos Bombeiros, todos lamentam e estão preocupados, mas quando chega a altura ninguém quer responsabilidades de cargos; (i) Foz da Ribeira – processo que dura quase 7 anos, complicado desde o início, com a aquisição a Manuel Carvalho. O projeto tinha irregularidades, mas foi finalmente aprovado, depois de mais uma impugnação da Câmara Municipal, que sugeriu e fez novo projeto, baseado no projeto existente em todos os levantamentos, que parecem ainda insuficientes, mas segundo informação do Presidente da Câmara, está em andamento e fase de conclusão, para ser lançado o concurso. (ii) Estrada do Salgueiral – outro processo complicado, que sabe já estar adjudicado desde uma reunião com o Presidente da Câmara, em setembro, e vai ser feito, quando o empreiteiro tiver disponibilidade, mas continuam a fazer muitas promessas que não cumprem; (iii) Limpezas – ao longo do ano, o investimento feito nas intervenções da freguesia - Barril, Côja, Pisão e também Esculca - para mudar as canalizações antes da reparação das ruas, já fizeram o concurso, já adjudicaram, teve um orçamento de aproximadamente sessenta mil euros para mais de 80 ligações. Outro processo complicado, a água de Casal Mourão parece que finalmente no início de Janeiro será iniciada, mas se não fosse a insistência deste executivo, inclusivamente do acordo com o empreiteiro, esta obra dificilmente seria realizada. Limpeza das escadas junto à estátua do Dr Alberto Vale vai ser tratada; (iv) Relvas e Sandinhos – foi feito o levantamento desses e outros caminhos, e vão ver o que é possível fazer; (v) Cerâmica Progresso – Senmar – felizmente que foi possível com este Executivo, porque se fosse o Partido Socialista não teria sido concretizado, tendo em conta que até fizeram uma assembleia de retaliação na Casa do Povo, com ameaça de impugnação, mas a realidade é que está ali um investimento de 5 milhões de euros e já criaram 20 postos de trabalho.



(2) António Jorge Quaresma Tavares – (i) Limpeza mimosas – a Junta não tem capacidade para fazer mais, só para limpar uns bocados foram à volta de 2 mil euros, e a Junta não tem capacidade para mais. (ii) Placa arrancada – vão tratar da reposição; (iii) Tomada de posse – era importante que o Partido Socialista nomeasse as pessoas para cumprirem as suas funções, e na falta de um membro ser nomeado outro, conforme fazem nas assembleias municipais; (iv) Esgotos na Ribeira – foi comunicada e enviada a fotografia, mas não têm conhecimento de mais nada. -----

-----Esgotados os assuntos previstos no período antes da ordem do dia, passou-se ao Período da Ordem do Dia. -----

-----1. *Discussão e votação da Ata da Assembleia anterior, enviada a todos os membros.*-----

----- O Presidente da Mesa, Carlos Alberto Alves Cerejeira, pôs a Ata a votação, que foi aprovada por unanimidade, com seis (6) votos a favor. -----

-----2. *Discussão e aprovação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o exercício de 2025.*-----

-----O Presidente da Mesa perguntou se todos os membros receberam os documentos para analisar, tendo o membro António Jorge Quaresma Tavares pedido a palavra para dizer que lamenta não ver a obra do Parque da Foz da Ribeira para o próximo ano e questionar: (i) o valor do contrato para o parque fotovoltaico; (ii) se pode saber-se de quem foi o donativo particular de quinhentos euros. -----

-----O Presidente do Executivo tomou a palavra para esclarecer que o Parque da Foz da Ribeira não é da Junta, mas sim da responsabilidade da Câmara e tem um orçamento de cento e cinquenta e sete mil euros; (i) Parque fotovoltaico ainda não se pode incluir valor; (ii) Donativo de quinhentos euros é o somatório de donativos vários de particulares e empresas. -----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia toma a palavra para dizer que percebe que António Jorge questione a obra do Parque da Foz da Ribeira, dado não se saber bem a quem pertence a obra, porque tem sido todo um processo complicado que parece andar de um lado para o outro, e quem não estiver atento, pode não entender que é uma obra da responsabilidade da Câmara e não da Junta. -----

----- O Presidente da Mesa colocou a votação o Orçamento e Grandes Opções do Plano para o exercício de 2025, que foi aprovado por unanimidade, com seis, (6) votos a favor. -----

-----3. *Apreciação e votação do Mapa de pessoal para o ano de 2025, de acordo com a Lei Nº12-A/2008, de 27 de fevereiro.*-----

-----O Presidente da Mesa, Carlos Alberto Alves Cerejeira, colocou a votação o Mapa de Pessoal para o ano de 2025, de acordo com a Lei Nº12-A/2008, de 27 de fevereiro,



J

que foi aprovado por unanimidade, com seis, (6) votos a favor. -----

-----4. *Apreciação e votação da Tabela Geral de Taxas e Preços para o ano de 2025.* -

-----O Presidente da Mesa, Carlos Alberto Alves Cerejeira, colocou a votação a Tabela Geral de Taxas para o ano de 2025, que foi aprovada por unanimidade, com seis, (6) votos a favor, com o membro António Manuel Tavares Fróis de Carvalho a louvar a atitude do Executivo, em não aumentar as taxas vigentes. -----

-----5. *Apreciação de uma informação escrita do Senhor Presidente da União das Freguesias, acerca da situação financeira, nos termos da alínea v), do nº1, do art.18º da Lei nº75/2013 de 12 de setembro.*-----

-----Passando ao ponto seis da ordem do dia, o presidente do executivo informou sobre a situação financeira: receita liquidada 646.938,00 € (seiscentos e quarenta e seis mil, novecentos e trinta e oito euros); obrigações assumidas: 523.482,34€ (quinhentos e vinte e três mil, quatrocentos e oitenta e dois euros e trinta e quatro cêntimos), despesa paga: 515.483,30€ (quinhentos e quinze mil, quatrocentos e oitenta e três euros e trinta cêntimos). -----

-----As principais atividades desenvolvidas foram: -----

-----1. Início do procedimento e adjudicação do procedimento e adjudicação para a realização de obras a realizar no Barril de Alva, (R. Joaquim Nunes dos Santos e Rua da Boa Vontade), -----

-----2. Início do procedimento e adjudicação do procedimento das Obras na Esculca. (R. Dr António Gonçalves Dias, R, da Bica e R. Dr Eduardo Dias), -----

-----3. Realização do Mercado Medieval, -----

-----4. Colocação de enfeites de Natal, -----

-----5. Apoio a diversas coletividades na realização de eventos, -----

-----6. Adjudicação da Rua José Luis Nunes, -----

-----7. Aquisição de viatura, para substituição da vermelha que foi para abate, -----

-----8. Preparação do Orçamento pra 2025, -----

-----9. Conclusão de passeios e arruamentos nos cemitérios, -----

-----10. Limpezas diversas. -----

-----Atividades a desenvolver: -----

-----1. Conclusão do projeto de Gestão Florestal da Malhadinha, no Machorro -----

-----2. Início da realização das obras na Esculca -----

-----3. Início de obras a realizar no Barril de Alva -----

-----4. Limpezas diversas. -----

-----O Presidente do Executivo termina a sua intervenção desejando um Feliz Natal e um Bom Ano a todos. -----



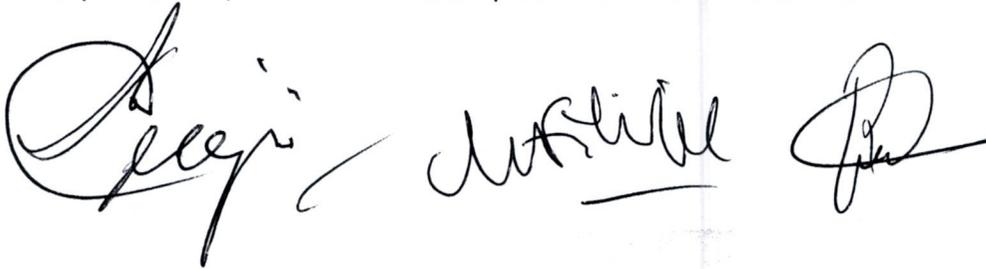
-----6. *Aprovação, em minuta, da Ata desta Assembleia.* -----
-----O Presidente da Mesa informa que para cumprir obrigações legais, deve ser elaborada ata das deliberações desta Assembleia, em minuta, ao abrigo do disposto nos nºs 3 e 4 do artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, que diz que “a ata com a votação das deliberações, pode ser aprovada em minuta, no final das sessões, desde que deliberado pela maioria dos presentes, sendo assinadas após aprovação pelo presidente e por quem as lavrou”. -----
-----A primeira secretária, Manuela Sinde Filipe, leu em voz alta a Ata das deliberações em minuta. -----
-----MINUTA DAS DELIBERAÇÕES DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE 9 DE DEZEMBRO DE 2024-----
-----Ponto 1- *Discussão e votação da ata da Assembleia anterior.* -----
-----A Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, com 6 (seis) votos a favor aprovar a Ata nº17 (dezassete), da sessão ordinária, da Assembleia de Freguesia realizada no dia 18 de setembro de 2024; -----
-----Ponto 2- *Apreciação e votação do Orçamento e Grandes Opções do Plano para o exercício de 2025.* -----
-----A Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, com 6 (seis) votos a favor, aprovar o Orçamento e Grandes Opções do Plano para o exercício de 2025. -----
-----Ponto 3 - *Apreciação e votação do Mapa de pessoal para o ano de 2025, de acordo com a Lei Nº12-A/2008, de 27 de fevereiro* -----
-----A Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, com 6 (seis) votos a favor, aprovar o Mapa de pessoal para o ano de 2025. -----
-----Ponto 4. *Apreciação e votação da Tabela de Taxas e Preços para o ano de 2025.* -
-----A Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, com 6 (seis) votos a favor, aprovar a Tabela de Taxas e Preços para o ano de 2025. -----
-----Ponto 5. *Apreciação de uma informação escrita do senhor Presidente da Junta de freguesia, acerca da situação financeira, nos termos da alínea v), do nº 1, do artigo 18º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro.* -----
-----A Assembleia de Freguesia tomou conhecimento da situação financeira à data e das principais atividades desenvolvidas, nos termos da alínea v), do nº 1, do artigo 18º da Lei nº 75/2013 de 12 de setembro. -----
-----Ponto 6. *Aprovação em minuta, de deliberações desta Assembleia* -----
-----A Assembleia de Freguesia deliberou, por unanimidade, com 6 (seis) votos a favor, aprovar as presentes deliberações em minuta, no final da sessão, nos termos do número três do quinquagésimo sétimo artigo da Lei número setenta e cinco, barra, dois mil e treze, de doze de dezembro. -----



-----Das mesmas se exarou a presente ata, que depois de lida, vai ser assinada pela Mesa da Assembleia. (Documento anexo à Ata) -----

-----Nada mais havendo a tratar, o presidente da Mesa da Assembleia agradeceu a presença de todos, e os esclarecimentos do Executivo, com votos de um Feliz Natal e um Bom Ano, e encerrou a sessão pelas 22 horas e 30'. -----

-----Para constar foi lavrada a presente ata que depois de lida, discutida e aprovada pelos presentes, vai ser assinada pela Mesa da Assembleia. -----



-----O espaço restante da folha foi deixada propositadamente em branco. -----

